

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DO PARANÁ
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em R\$ 1,00
A T I V O

	2025	2024
CIRCULANTE	99.800.611	85.314.935
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	95.010.953	80.984.828
Caixa e Bancos Contas Movimento (nota 4)	1.817.133	2.231.806
Aplicações de Liquidez Imediata (nota 5)	93.193.820	78.753.022
DIREITOS REALIZÁVEIS	4.789.658	4.330.107
Valores a Receber dos Programas de Estágio e Socioaprendizagem (nota 6)	3.751.403	3.493.096
Estoques (nota 7)	170.684	98.399
Adiantamentos aos Colaboradores	331.627	214.843
Despesas Antecipadas	440.692	403.652
Outras Contas a Receber (nota 8)	95.252	120.117
NÃO CIRCULANTE	52.081.074	47.687.578
IMOBILIZADO (nota 9)	51.760.606	47.490.349
INTANGÍVEL (nota 10)	320.468	197.229
TOTAL DO ATIVO	151.881.685	133.002.513

As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.

Antoninho Caron
Diretor Presidente

Leonel Vergílio de Melo Noga
Contador CRC/PR nº 041.168/O-7

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DO PARANÁ
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 Em R\$ 1,00
P A S S I V O

	2025	2024
CIRCULANTE	7.437.163	5.906.009
Fornecedores	382.501	289.534
Contas a Pagar (nota 11)	211.443	198.400
Obrigações com Bolsa Auxílio (nota 12)	1.215.467	1.631.527
Obrigações Sociais e Trabalhistas (nota 13)	3.356.787	3.291.572
Obrigações Tributárias (nota 14)	45.345	27.167
Provisão para Contingências (nota 15)	136.814	88.608
Outros Débitos (nota 16)	2.088.806	379.201
NÃO CIRCULANTE	450.815	-
Obrigações a Longo Prazo (nota 17)	450.815	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	143.993.707	127.096.504
PATRIMÔNIO SOCIAL	122.187.561	112.185.863
AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	4.864.523	4.908.943
SUPERÁVIT ACUMULADOS	16.941.623	10.001.698
TOTAL DO PASSIVO	151.881.685	133.002.513

As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.

Antoninho Caron
Diretor Presidente

Leonel Vergílio de Melo Noga
Contador CRC/PR nº 041.168/O-7

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DO PARANÁ
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS
EM 31 DE DEZEMBRO
Em R\$ 1,00

	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 19)	53.101.046	47.135.321
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
ASSISTÊNCIA SOCIAL (nota 21)	(47.605.984)	(45.015.395)
Programa de Socioaprendizagem	(38.218.526)	(35.371.982)
Programa de Capac. e Cidadania, Social Jovens e Família em Ação	(2.144.742)	(2.501.463)
Programa de Estágio	(7.242.716)	(7.141.950)
TRABALHO VOLUNTÁRIO (nota 22)	-	-
Despesas com Trabalho Voluntário	(971.781)	(932.513)
Receita com Trabalho Voluntário	971.781	932.513
RESULTADO ANTES DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	5.495.062	2.119.926
Despesas Financeiras	(13.294)	(2.152)
Receitas Financeiras (nota 25)	11.415.435	7.842.377
Baixas Ativo Imobilizado	-	(2.873)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	16.897.203	9.957.278

As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.

Antoninho Caron
Diretor Presidente

Leonel Vergílio de Melo Noga
Contador CRC/PR nº 041.168/O-7

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DO PARANÁ
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO
PERÍODO DE 31/DEZ/23 a 31/DEZ/25
 Em R\$ 1,00

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT ACUMULADOS	RESULTADO ABRANGENTE	TOTAL GERAL
SALDOS EM 31/DEZ/23	105.165.232	4.953.363	7.020.631	-	117.139.226
Aumento do Patrimônio Social conforme AGO 28/MAR/24 (nota 18)	7.020.631	-	(7.020.631)	-	-
Realização da Avaliação Patrimonial	-	(44.420)	44.420	-	-
Superávit do Exercício a ser destinado ao Patrimônio Social	-	-	9.957.278	-	9.957.278
SALDOS EM 31/DEZ/24	112.185.863	4.908.943	10.001.698	-	127.096.504
Aumento do Patrimônio Social conforme AGO 31/MAR/25 (nota 18)	10.001.698	-	(10.001.698)	-	-
Realização da Avaliação Patrimonial	-	(44.420)	44.420	-	-
Superávit do Exercício a ser destinado ao Patrimônio Social	-	-	16.897.203	-	16.897.203
SALDOS EM 31/DEZ/25	122.187.561	4.864.523	16.941.623	-	143.993.707

As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.

Antoninho Caron
Diretor Presidente

Leonel Vergílio de Melo Noga
Contador CRC/PR nº 041.168/O-7

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DO PARANÁ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em R\$ 1,00

	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do Exercício	16.897.203	9.957.278
Ajustes por:	1.746.739	1.394.609
Depreciação e Amortização	1.739.385	1.641.202
Baixas de Bens do Imobilizado e do Intangível	197.140	69.164
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(237.992)	(389.718)
Provisão para Contingências	48.206	73.961
(Acréscimo) Decréscimo em Ativos Operacionais	(221.559)	2.033.715
Valores a Receber dos Programas de Estágio e de Socioaprendizagem	(20.315)	1.077.976
Estoques	(72.285)	103.260
Adiantamentos aos Colaboradores	(116.784)	(24.599)
Despesas Antecipadas	(37.040)	16.923
Outras Contas a Receber	24.865	860.155
Acréscimo (Decréscimo) em Passivos Operacionais	1.933.763	18.373
Fornecedores	92.967	(395.141)
Contas a Pagar	13.043	(22.620)
Obrigações com Bolsa Auxílio	(416.060)	526.593
Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.215	214.038
Obrigações Tributárias	18.178	(5.787)
Outros Débitos	1.709.605	(298.710)
Obrigações a Longo Prazo	450.815	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	20.356.146	13.403.975
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no Imobilizado e Intangível	(6.330.021)	(4.092.792)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(6.330.021)	(4.092.792)
REDUÇÃO/AUMENTO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	14.026.125	9.311.183
No início do exercício	80.984.828	71.673.645
No final do exercício	95.010.953	80.984.828

As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras.

Antoninho Caron
Diretor Presidente

Leonel Vergílio de Melo Noga
Contador CRC/PR nº 041.168/O-7

NOTAS EXPLICATIVAS

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná, abreviadamente denominado “CIEE/PR”, inscrito no CNPJ nº 76.610.591/0001-80, registrado sob nº 1.005 no Livro “A-1”, do registro de pessoas jurídicas do 2º ofício de registro de títulos e documentos da comarca de Curitiba, Estado do Paraná, em 22/SET/67, e com última alteração registrada em 04/MAIO/23, é uma associação de âmbito estadual, de direito privado, de fins não econômicos ou não lucrativos, de utilidade pública e de assistência social, com sede e foro na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, à rua Ivo Leão, nº 42, Alto da Glória, regido por seu estatuto social e legislação pertinente, tendo como características institucionais:

Não distribuir dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio sob qualquer forma ou pretexto.

Não pagar ou distribuir aos membros do quadro associativo, bem como aos seus diretores, conselheiros, instituidores, benfeitores ou equivalentes, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos ou por deliberação de seus órgãos institucionais.

Abster-se de qualquer atividade discriminatória, em respeito à dignidade do cidadão e sua autonomia.

Destinar, em caso de dissolução ou extinção, seu eventual patrimônio remanescente a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos da Lei Federal nº 13.019/14 e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo do CIEE/PR, bem como seja certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social ou a entidades públicas.

As atividades desenvolvidas pelo CIEE/PR enquadram-se no disposto do art. 203, inciso III da Constituição Federal, art. 2º, inciso III e art. 3º da Lei nº 8.742/93 (LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social), têm como objetivo a promoção da integração ao mundo de trabalho, em especial, dos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade pessoal ou social. Tais atividades são gratuitas aos beneficiários e são realizadas de forma continuada, permanente e planejada, executando programas e projetos voltados para a defesa, conscientização e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos.

2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

BASE DE PREPARAÇÃO

Expressas em reais (R\$ 1,00), as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a NBC T 10 – dos aspectos contábeis específicos em entidades diversas, item 10.19 e interpretação NBC ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, promulgadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e na legislação societária (Lei nº 6.404/76) e suas alterações, como também de acordo com a aplicação do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), aprovado pela Resolução CFC no nº 1.255/09.

Nos termos da Instrução Normativa nº 2003/21 e de acordo com o Decreto nº 9.555/18, a autenticação da Escrituração Contábil Digital - ECD, será comprovada pelo recibo de entrega emitido pelo SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) e essa autenticação dispensa qualquer outra forma de autenticação.

Dentre as práticas contábeis incluídas no pronunciamento técnico PME – contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, adotadas pelo CIEE/PR, destacam-se:

- Redução ao valor recuperável de ativos: a Administração não identificou qualquer indicativo de que o valor contábil de seus ativos exceda ao valor recuperável.
- Demonstração dos fluxos de caixa: a Administração incorporou o fluxo de caixa às suas demonstrações financeiras.
- Ativo intangível: a Administração analisou os registros e saldos existentes no imobilizado, procedendo à segregação dos valores que se encontram no conceito de intangível.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

ATIVOS FINANCEIROS

O CIEE/PR classifica seus ativos financeiros em uma das categorias descritas abaixo, dependendo da finalidade.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem valores dos caixas, dos depósitos bancários em conta movimento e das aplicações de liquidez imediata que estão representadas pelos valores de aplicação, avaliados ao custo mais rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

Valores a Receber Programas de Estágio e Socioaprendizagem

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados num mercado ativo. Surgem, principalmente, pela provisão de recebimento de recursos. São inicialmente reconhecidos ao valor presente, menos a provisão para *impairment*, se aplicável.

IMOBILIZADO

Em 2011, a administração, por meio de laudos emitidos por profissionais habilitados, aplicou o valor justo na forma de custo atribuído (*deemed cost*) para os principais grupos do ativo imobilizado: terrenos e edificações.

Os demais itens do imobilizado continuam sendo mensurados pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear, observando as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, assim como instalações diversas, e 20% para veículos, equipamentos de telefonia e equipamentos de informática.

INTANGÍVEL

Software

As licenças de *software* são registradas com base nos custos incorridos para adquiri-las. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas para passivos de termo ou valores incertos que surgiram como resultado de transações passadas.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas, quando aplicável, são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 1000, seção 21, e consideram premissas definidas pela administração da Entidade e seus assessores jurídicos. As contingências, coerentes com as práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos e consideram a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são obrigatoriamente constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam obrigatoriamente provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

FONTES DE RECURSOS

Os recursos financeiros para manutenção e desenvolvimento do CIEE/PR são obtidos por meios próprios de contribuições institucionais ("taxa de administração"), recebidas de empresas privadas, profissionais liberais e órgãos públicos, decorrentes de atividades de integração entre empresa-escola, por meio do Programa de Socioaprendizagem e do Programa de Estágio, nada recebendo a título de dotação ou subvenção de qualquer órgão público federal, estadual ou municipal.

Ademais, cumpre informar que a Entidade mantém Termos de Fomento e Termos de Colaboração, para a qualificação, capacitação e preparação de adolescentes e jovens, em situação de vulnerabilidade e risco social, ao mundo do trabalho, por meio do Programa de Aprendizagem e demais Programas Sociais. Essas parcerias são regulamentadas pela Lei nº 13.019/14, e resultam no recebimento de recursos financeiros voltados ao pagamento das despesas de custeio, conforme Planos de Trabalho e Planos de Aplicação previamente aprovados.

Por fim, destacamos que os beneficiários dos nossos serviços socioassistenciais não contribuem financeiramente com a Entidade (mensalidade ou doações), bem como não há qualquer forma de contraprestação por parte deles, sendo-lhes ofertadas todas as ações de forma gratuita.

APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos do CIEE/PR foram aplicados integralmente no território nacional, em suas finalidades institucionais, conforme o estatuto social e demonstrados pelas despesas e investimentos patrimoniais.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o CIEE/PR se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração, para determinação do valor a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vida útil do ativo imobilizado e ativos intangíveis, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis, as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações, envolvendo essas estimativas, poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O CIEE/PR revisa suas estimativas regularmente.

4 CAIXA E BANCOS CONTAS MOVIMENTO

	2025	2024
Caixa	76.402	72.622
Banco Itaú S.A.	7.223	9.115
Banco do Brasil S.A.	1.531.808	1.943.606
Banco Bradesco S.A	201.700	206.463
	<u>1.817.133</u>	<u>2.231.806</u>

5 APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Instituição	Modalidade de Aplicação	2025	2024
Banco Itaú S.A.	Fundos de Investimentos	26.198.607	10.670.292
Banco Itaú S.A.	CDB - DI	-	12.219.242
Banco do Brasil S.A.	Fundos de Investimentos	34.646.487	9.362.705
Banco do Brasil S.A.	CDB - DI	-	18.177.190
Banco do Brasil S.A.	Poupança	1.896.242	276.384
Banco Bradesco S.A	CDB	30.452.484	28.047.209
		<u>93.193.820</u>	<u>78.753.022</u>

6 VALORES A RECEBER DOS PROGRAMAS DE ESTÁGIO E SOCIOAPRENDIZAGEM

O montante registrado nesta rubrica refere-se aos valores a receber das organizações convenientes do programa de estágio e programa de socioaprendizagem:

	2025	2024
Contribuições Institucionais a Receber	4.110.991	4.043.636
Repasses a Receber Programa de Socioaprendizagem - CIEE Empregador	161.820	208.860
PECLD (Perdas Estimadas com Créditos de Liquid.Duvidosa)	<u>(521.408)</u>	<u>(759.400)</u>
	<u>3.751.403</u>	<u>3.493.096</u>

A maior parte dos valores que compõe o saldo de Contribuições Institucionais a Receber é realizada no prazo máximo de 30 dias. Sobre o montante em atraso há mais de 360 dias foi constituído valor a título de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. A Administração considera esse critério adequado para cobrir as perdas na realização de valores a receber dos programas de estágio e de socioaprendizagem.

7 ESTOQUES

	2025	2024
Material de Expediente	16.046	19.190
Impressos Gráficos	5.188	6.129
Material de Divulgação	75.038	28.016
Material de Copa, Cozinha e Limpeza	25.612	17.185
Material de Informática	16.599	9.935
Material Elétrico, Manutenção e Aparelhos	1.426	1.981
Material para o Programa de Socioaprendizagem	<u>30.775</u>	<u>15.963</u>
	<u>170.684</u>	<u>98.399</u>

8 OUTRAS CONTAS A RECEBER

	2025	2024
Adiantamento para Despesas com Programas Sociais	10	428
Adiantamento Aux. Combustível	65.305	66.042
Outros Direitos a Receber	16.980	43.690
Depósito Referente Ação Trabalhistas	9.957	9.957
Fundo de Conservação de Aluguéis	3.000	-
	<u>95.252</u>	<u>120.117</u>

9 IMOBILIZADO

	Total líquido 2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Total líquido 2025
Terrenos	15.073.483	614.634	-	-	-	15.688.117
Bens Imóveis	28.720.602	1.905.366	-	(780.009)	-	29.845.959
Equipamentos de Informática	877.420	295.336	-	(388.834)	14.624	798.546
Móveis e Utensílios	1.493.572	345.415	(11.413)	(241.326)	6.715	1.592.963
Máquinas e Equipamentos	780.845	253.421	(2.460)	(122.004)	-	909.802
Veículos	90.822	-	-	(27.638)	-	63.184
Equipamentos de Telefonia	21.851	2.200	-	(8.379)	-	15.672
Instalações Diversas	431.754	-	-	(55.404)	-	376.350
Benfeitorias/Obras em Andamento	-	2.202.464	(183.267)	-	-	2.019.197
Móveis e Utensílios (Restrição)	-	27.589	-	(3.308)	(6.715)	17.566
Máquinas e Equipamentos (Restrição)	-	11.852	-	(1.227)	-	10.625
Equipamentos de Informática (Restrição)	-	443.852	-	(6.603)	(14.624)	422.625
	<u>47.490.349</u>	<u>6.102.129</u>	<u>(197.140)</u>	<u>(1.634.732)</u>	<u>-</u>	<u>51.760.606</u>

10 INTANGÍVEL

	Total líquido 2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	Total líquido 2025
Direito de Uso de Software	197.229	227.892	-	(104.653)	-	320.468
	<u>197.229</u>	<u>227.892</u>	<u>-</u>	<u>(104.653)</u>	<u>-</u>	<u>320.468</u>

11 CONTAS A PAGAR

	2025	2024
Seguros a Pagar	21.441	18.825
Fornecimento de Água	10.494	10.846
Fornecimento de Energia Elétrica	10.961	14.734
Serviços de Telecomunicação	3.734	5.564
Indenização por Quilômetro Rodado	9.244	23.634
Aluguéis e Condomínios	143.127	115.702
CIEE's Autônomos	8.576	5.775
Serviços de Malotes e Postais	3.747	3.120
Outras Contas a Pagar	119	200
	<u>211.443</u>	<u>198.400</u>

12 OBRIGAÇÕES COM BOLSA AUXÍLIO

São registrados nesta rubrica os valores de bolsa-auxílio recebidos das organizações convenientes, os quais serão repassados integralmente aos estagiários contratados pelas mesmas organizações.

	2025	2024
Bolsa Auxílio a Repassar	1.215.467	1.631.527
	<u>1.215.467</u>	<u>1.631.527</u>

13 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2025	2024
Salários a Pagar	-	104.478
FGTS a Pagar	223.221	216.027
IRRF a Recolher	275.217	254.354
INSS a Recolher	179.524	147.257
Reversão Salarial a recolher	3.766	6.825
Pensão Judicial - (Ref. Funcionários)	81	-
Provisão de Férias e Encargos Sociais	2.674.978	2.562.631
	<u>3.356.787</u>	<u>3.291.572</u>

14 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2025	2024
IRRF a Recolher (retido de terceiros)	6.648	2.811
INSS a Recolher (retido de terceiros)	15.747	9.514
PIS/COFINS e CSSL a Recolher (retido de terceiros)	17.173	9.552
ISS a Recolher (retido de terceiros)	5.777	5.290
	<u>45.345</u>	<u>27.167</u>

15 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Provisões para contingências

	2025	2024
Contingências Trabalhistas	107.687	54.501
Contingências Cíveis	29.127	34.107
	<u>136.814</u>	<u>88.608</u>

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31/DEZ/25, os passivos contingentes classificados pelos assessores jurídicos do CIEE/PR como perdas possíveis estão representados por processos de natureza trabalhistas:

	2025	2024
Contingências Trabalhistas	269.094	189.262
	<u>269.094</u>	<u>189.262</u>

c) Processo Administrativo e Procedimento Fiscal – RFB

No Processo Administrativo nº 10340-720.015/2024-76 e Procedimento Fiscal nº 0910200.2023.00027, o CIEE/PR recebeu, em 17/JAN/24, a intimação sobre a lavratura de dois Autos de Infração, pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, que discute interpretação sobre o gozo da isenção da contribuição previdenciária patronal dos aprendizes contratados na forma do art. 431 da Consolidação das Leis do Trabalho e art. 57, § 1º, do Decreto nº 9.579/2018.

Um dos Autos de Infração no valor de R\$ 12.663.277,82 (doze milhões, seiscentos e sessenta e três mil, duzentos e vinte e sete reais e oitenta e dois centavos) é referente à “Contribuição Previdenciária da Empresa e do Empregador”, e outro no valor de R\$ 3.317.196,35 (três milhões, trezentos e dezessete mil, cento e noventa e seis reais e trinta e cinco centavos) refere-se à “Contribuição Para Outras Entidades e Fundos”, totalizando, R\$ 15.980.474,17 (quinze milhões, novecentos e oitenta mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e dezessete centavos).

No prazo legal o CIEE/PR apresentou as suas impugnações, em virtude de não concordar com a interpretação constante dos Autos de Infração e entender exercer regularmente seu direito à isenção da cota patronal, sendo que tal medida suspendeu o lançamento do crédito tributário, conforme previsto pelo art. 151, inciso III, do Código Tributário Nacional.

Em 15/MAIO/25, após analisar as impugnações, a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil informou o CIEE/PR sobre a manutenção dos lançamentos constantes dos Autos de Infração, o que motivou o CIEE/PR a apresentar, no prazo legal, recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

Conforme opinião dos assessores jurídicos externos a probabilidade de perda é considerada remota.

16 OUTROS DÉBITOS

	2025	2024
Adiantamentos Diversos	1.957	-
Termos de Colaboração/Fomento	2.038.183	337.081
Contribuições SECRASO (Sindicato Patronal)	-	41.791
Empréstimo com Consignação em Folha	47.180	-
Rescisões Programa de Estágio CIEE/PR	1.486	-
Convênio SENALBA	-	329
	<u>2.088.806</u>	<u>379.201</u>

Os valores registrados na rubrica Termos de Colaboração/Fomento referem-se a parcerias firmadas com a administração pública, destinadas ao financiamento de programas de socioaprendizagem, pré-aprendizagem e cursos de capacitação voltados ao desenvolvimento de adolescentes e jovens. Cabe informar que a maior parte desse saldo, R\$ 1.824.636, refere-se aos termos de fomento assinados em 2025 com a SEDEF — Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família do Paraná.

17 Receita Diferida – Imobilizado a Realizar

	2025	2024
Receita Diferida – Imobilizado a Realizar	450.815	-
	<u>450.815</u>	<u>-</u>

Nesta conta são registrados os valores dos bens adquiridos com recursos provenientes de chamamentos públicos, convênios ou instrumentos congêneres, que possuem restrição de aplicação. A contrapartida é registrada no ativo imobilizado, na conta de Bens com Restrição. Durante a execução da parceria, os bens pertencem a concedente dos recursos.

Em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros: os valores são apropriados ao resultado ao longo da vida útil dos respectivos bens, em base compatível com o reconhecimento da despesa de depreciação, observando o regime de competência.

O saldo registrado no passivo representa os recursos vinculados ainda não apropriados ao resultado.

18 PATRIMÔNIO SOCIAL

O CIEE/PR, por meio de aprovação em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31/MAR/25, atendendo à recomendação do Conselho Fiscal, destinou o superávit acumulado do exercício de 2024, no valor de R\$ 10.001.698, para incorporação ao patrimônio social.

19 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida é demonstrada pelos seguintes valores:

	2025	2024
Contribuições Institucionais - Programa de Estágio	23.667.226	22.625.604
Contribuições Institucionais - Programa de Socioaprendizagem	28.403.265	23.129.688
Recursos Programa de Socioaprendizagem - CIEE/Empregador	686.299	925.402
Recursos Termos de Colaboração/Fomento	567.508	709.709
Receita Operacional Bruta	<u>53.324.298</u>	<u>47.390.403</u>
(-) Repasse de Contribuições Institucionais - Programa de Estágio	(56.029)	(69.936)
(-) Devolução de Contribuições Institucionais - Programa de Estágio	(126.895)	(130.531)
(-) Devolução de Contribuições Institucionais - Programa de Socioaprendizagem	<u>(40.328)</u>	<u>(54.615)</u>
Deduções	<u>(223.252)</u>	<u>(255.082)</u>
Receita Operacional Líquida	<u>53.101.046</u>	<u>47.135.321</u>

Contribuições Institucionais – Programa de Estágio: refere-se a valores de Taxa de Administração recebida de empresas privadas, profissionais liberais e órgãos públicos, cujos valores são aplicados no próprio Programa, bem como, também, na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais da entidade.

Contribuições Institucionais – Programa de Socioaprendizagem: refere-se à Taxa de Administração recebida das empresas parceiras, cujos valores são aplicados no próprio Programa (a exemplo de despesas relacionadas às capacitações teóricas, acompanhamento pela equipe multidisciplinar etc.), bem como, na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais do CIEE/PR.

Programa de Socioaprendizagem – CIEE/Empregador: refere-se a valores destinados aos aprendizes que são contratados na forma do art. 431 da Consolidação das Leis do Trabalho e art. 57, §1º, do Decreto nº 9.579/2018, compreendendo a remuneração, encargos sociais e benefícios.

Recursos de Termos de Colaboração/Fomento: refere-se a recursos de aplicação restrita e exclusivamente ao pagamento de despesas de custeio para a inserção no mundo do trabalho de adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social. Essas parcerias importam no recebimento de recursos financeiros e responsabilidades decorrentes voltados ao pagamento das despesas de custeio, conforme dispõe a Lei nº 13.019/14.

Salienta-se que os serviços prestados aos beneficiários dos serviços são totalmente gratuitos, não havendo quaisquer cobranças dos usuários.

20 SEGUROS (Não auditado)

O CIEE/PR adota a política de contratar cobertura de seguro contra incêndio para suas unidades operacionais e seguro contra riscos diversos (como, exemplificativamente, proteção de dados). As apólices são contratadas prevendo coberturas em montantes considerados suficientes pela administração, com a orientação dos seus consultores de seguros, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade e os riscos envolvidos nas operações.

21 ASSISTÊNCIA SOCIAL

O CIEE/PR é uma entidade sem fins lucrativos, com atuação na área de assistência social. O CIEE/PR presta atendimento gratuito aos seus beneficiários de forma continuada, permanente e planejada. Direciona com absoluta prioridade todos os seus serviços aos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social, não deixando de atender a todos que nos procuram. Oferece oportunidades para a construção da autonomia pessoal e social de seus usuários pela promoção do protagonismo, garantindo a defesa e a efetivação dos direitos socioassistenciais. Importante reforçar que muitos adolescentes e jovens que estão fora do sistema regular de ensino, retornam ao sistema, uma vez que é condição primordial para o Programa de Socioaprendizagem e para o Programa de Estágio, que os interessados

estejam estudando. Ao mesmo tempo, atua no enfrentamento das desigualdades, ajudando-os a participar de forma ativa na sociedade, em sintonia com a Constituição Federal. Para isso, são ofertados os seguintes programas:

Programa de Socioaprendizagem:

Previsto pelo art. nº 428 e seguintes da CLT, regulamentado pela Lei nº 10.097/00 e reconhecido pela Lei nº 12.868/13 como um programa de assistência social, atende, prioritariamente, adolescentes e jovens, com idade entre 14 e 24 anos, exceto para PCDs que não possui idade máxima limite, em situação de vulnerabilidade socioeconômica e sem experiência ou qualificação profissional, por meio de ações de proteção social que viabilizam a promoção do protagonismo e da autonomia dos usuários, além da mediação do acesso ao mundo do trabalho com o acompanhamento e intervenções de apoio, visando a adaptação e a permanência de adolescentes e jovens no mundo do trabalho. Este programa se baseia no princípio do trabalho educativo, ou seja, um trabalho em ambiente protegido, com base na formação metódica. Os usuários participam de formação técnico-profissional metódica, que possibilita a convivência e o desenvolvimento de atitudes e habilidades para o mundo do trabalho. As atividades práticas são desenvolvidas nas dependências das unidades concedentes de aprendizagem, o que possibilita, simultaneamente, a integração do conhecimento teórico e prático. A capacitação teórica visa a formação técnica, na respectiva área profissional do curso e a preparação pessoal para o fortalecimento social e psicológico dos adolescentes e jovens, para criar mecanismos de enfrentamento e resolução das situações apresentadas na rotina diária do mundo do trabalho.

O Programa de Socioaprendizagem contribui fortemente para o aumento da escolarização de adolescentes e jovens brasileiros, uma vez que é condição primordial para a participação neste processo ser estudante regularmente matriculado e estar frequentando a rede regular de ensino, até a conclusão do ensino médio. Importante ressaltar a contribuição deste Programa também na redução de riscos do ingresso de adolescentes e jovens em situações de conflito com a lei, evitando, assim, o ingresso no sistema socioeducativo, prevenção ao trabalho irregular, exploração infantil e juvenil e trabalho em situações análogas à escravidão.

Programa de Estágio:

Atende estudantes com idade igual ou superior a 16 anos, em conformidade com a Lei nº 11.788/2008 e suas regulamentações.

Promove a efetivação e consolidação de direitos e ampliação do acesso à proteção social, por meio da integração ao mundo do trabalho, contribuindo para o fortalecimento da cidadania.

O Programa de Estágio contribui fortemente para o aumento da escolarização da população brasileira (em especial dos adolescentes e jovens), uma vez que é condição primordial para a participação neste processo ser estudante regularmente matriculado e estar frequentando a rede regular de ensino.

Programa de Capacitação e Cidadania:

O Programa de Capacitação e Cidadania oferece cursos e oficinas destinados a adolescentes, jovens e adultos, com conteúdo teóricos e vivências práticas voltadas ao desenvolvimento pessoal e profissional.

A iniciativa busca ampliar oportunidades de inclusão produtiva, fortalecer competências socioemocionais e promover o exercício da cidadania, em consonância com os objetivos da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

O programa também favorece a articulação com o território e com as políticas públicas, ampliando o acesso a oportunidades de qualificação e atualização de conhecimentos, nas modalidades presencial e a distância.

Principais cursos ofertados: Preparação para Entrevista; Comunicação Interpessoal Assertiva; Informática Básica; Auxiliar Administrativo; Linguagem e Comunicação; Como Ter Sucesso em Processos Seletivos; Marketing Pessoal; Estratégias para Falar em Público; Educação Financeira; Administração do Tempo.

Programa Social Jovem em Ação:

Tendo em vista que a faixa etária de 14 a 18 anos é a mais vulnerável por questões econômicas e sociais, o Programa Social Jovem Ação atua na prevenção de riscos pessoais e sociais importantes aos quais esse público está submetido.

O Programa visa orientar para a promoção da cidadania, a autonomia e ao protagonismo juvenil, buscando a melhoria na qualidade de vida, proporcionando a capacitação profissional e oportunizando o desenvolvimento psicossocial dos adolescentes e jovens de comunidades vulneráveis.

Objetivos específicos: contribuir para o desenvolvimento da capacidade de autonomia; potencializar as medidas de apoio social através da profissionalização; prevenir e evitar riscos sociais, perigos e incertezas para os grupos; aumentar a autoestima; combater as situações de exclusão, isolamento e discriminação; proporcionar um processo de entendimento do mundo em geral e do mundo do trabalho; capacitar os participantes, visando sua qualificação, empregabilidade, geração de renda e conquista da cidadania.

Tal programa é direcionado ao público-alvo de adolescentes e jovens entre 14 a 18 anos, prioritariamente em situação de vulnerabilidade, de acolhimento institucional ou que se encontram em cumprimento de medida socioeducativa, semiliberdade ou liberdade assistida e os demais usuários da rede pública de proteção.

Programa Social Família em Ação:

Considerando que o atendimento integral à família é a base da assistência social, que alguns fatores de fragilização de vínculos familiares podem ser causa de situações conflituosas e que podem ser decorrentes da pobreza, da privação, da quebra de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento, o Programa Social

Família em Ação orienta os participantes sobre a importância da rede familiar na prevenção e no enfrentamento de riscos sociais mais graves a que os adolescentes e jovens estão mais expostos.

Objetivos: O Programa Social Família em Ação atua na proteção social básica e tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades, autonomia e protagonismo. Reconhecendo a fragilidade da população que vive em situação de vulnerabilidade pessoal ou social, decorrente da pobreza ou da privação, seja ela a ausência de renda ou a dificuldade de acesso aos serviços públicos primordiais; com fragilização de vínculos afetivos familiares e comunitários, sejam esses relacionais ou de pertencimento social, considerando variáveis como: discriminações étnicas, etárias, de gênero, por deficiências, entre outros. Proporciona mecanismos para o fortalecimento dos vínculos familiares, auxiliando na resolução de dificuldades de convivência que porventura ocorram entre os adolescentes, jovens e seus familiares; resgate da função protetiva das famílias e também a identificação das demandas do atendimento social individualizado, orientando e viabilizando o acesso dos participantes aos benefícios e serviços socioassistenciais disponíveis. Em articulação com as Instituições Municipais de Assistência Social, que atuam nos serviços da rede de proteção, atende com absoluta prioridade o público referenciado em programas sociais, que se encontram em situação de vulnerabilidade: encaminhados de CRAS, CREAS, conselhos tutelares e de órgãos vinculados à área da justiça; de famílias em situações de trabalho escravo; com adolescentes e jovens em medidas sócio educativas; em situação de abrigo institucional; moradores em situação de rua; famílias com casos de trabalho infantil ou trabalho escravo; submetidas a outras violações de direitos, abandono ou negligência. Podem ser atendidos participantes dos Programas do CIEE/PR.

BENEFICIÁRIOS DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS LOAS E RESOLUÇÕES

Quantidade de Atendidos	2025	2024
Programa de Socioaprendizagem	15.306	13.637
Programa de Estágio	61.838	63.657
Programa de Capacitação, Jovem em Ação e Família em Ação	17.589	51.175
	<u>94.733</u>	<u>128.469</u>

A partir de 2025, o CIEE/PR iniciou o reordenamento das ações relacionadas ao Programa de Capacitação e Cidadania, ao Programa Jovem em Ação e ao Programa Família em Ação, com expansão gradual para suas unidades operacionais. O processo contemplou a ampliação da carga horária e a adequação técnica e normativa de tais ofertas.

Em decorrência dessas alterações, verificou-se redução no número de participantes em relação ao exercício anterior, sem prejuízo à atuação institucional, uma vez que tal variação decorre da qualificação das ofertas e de seu alinhamento às diretrizes regulatórias vigentes.

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS COM OS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Exercício 2025				
	Programa de Socioaprendizagem	Programa de Capacitação e Cidadania/Social Jovens e Família em ação	Programa de Estágio	TOTAL 31/DEZ/25
Salários e Encargos de Pessoal	22.789.791	983.889	5.065.863	28.839.543
Seguro Acid Pessoal e Despesas Médicas - Estagiários	-	-	117.917	117.917
Lanches Programas Sociais/Socioaprendizagem	337.901	40.003	-	377.904
Materiais de Consumo	653.046	26.037	171.673	850.756
Água, Energia Elétrica, Correio	418.334	15.331	46.807	480.472
Comunicação (telefone e internet)	308.833	2.481	57.981	369.295
Locações e Condomínios	1.846.808	7.246	263.327	2.117.381
Instrutores e Palestrantes	52.746	77.222	-	129.968
Depreciação e Amortização	1.208.904	55.947	59.956	1.324.807
Tarifas Bancárias	-	-	107.338	107.338
Manutenção e Conservação	2.019.980	73.392	337.548	2.430.920
Outras Despesas com Programas (1)	1.045.077	77.755	193.207	1.316.039
Gerais e Administrativas (2)	7.537.106	785.439	821.099	9.143.644
Total das Despesas	38.218.526	2.144.742	7.242.716	47.605.984

Exercício 2024				
	Programa de Socioaprendizagem	Programa de Capacitação e Cidadania/Social Jovens e Família em ação	Programa de Estágio	TOTAL 31/DEZ/24
Salários e Encargos de Pessoal	21.239.913	1.111.611	4.996.347	27.347.871
Seguro Acid Pessoal e Despesas Médicas - Estagiários	-	-	134.950	134.950
Lanches Programas Sociais/Socioaprendizagem	496.849	46.511	-	543.360
Materiais de Consumo	501.212	45.146	137.756	684.114
Água, Energia Elétrica, Correio	370.021	30.844	61.849	462.714
Comunicação (telefone e internet)	270.861	2.350	58.721	331.932
Locações e Condomínios	1.480.448	21.858	230.753	1.733.059
Instrutores e Palestrantes	178.277	298.162	-	476.439
Depreciação e Amortização	1.125.996	54.800	57.582	1.238.378
Tarifas Bancárias	-	-	132.665	132.665
Manutenção e Conservação	1.634.115	65.246	230.721	1.930.082
Outras Despesas com Programas (1)	993.106	112.832	230.835	1.336.773
Gerais e Administrativas (2)	7.081.184	712.103	869.771	8.663.058
Total das Despesas	35.371.982	2.501.463	7.141.950	45.015.395

(1) Fotocópias, serviços de cartórios, deslocamentos e alimentação, táxi, reembolso de quilometragem, transporte de documentos, serviços de impressões e outros.

(2) O valor das despesas gerais e administrativas está segregado nos serviços sociais, pois os atendimentos prestados pelo CIEE/PR aos seus beneficiários são totalmente gratuitos, ou seja, todo o ativo ou conjunto de ativos é destinado exclusivamente para execução dos serviços sociais.

22 TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento à NBC ITG 2002 (R1) Entidades sem Finalidade de Lucros, alterada em 21/AGO/15, "O trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro".

Dessa forma, os valores foram mensurados ao seu valor justo, considerando os montantes que o CIEE/PR pagaria caso contratasse esses serviços em mercado similar. Em 2025 foi reconhecido o montante de R\$ 971.781 (R\$ 932.513 em 2024).

23 CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

O CIEE/PR obteve as seguintes isenções usufruídas no exercício:

	2025	2024
INSS (Patronal + SAT + Terceiros)	6.334.008	6.056.340
INSS Autônomos	55.414	35.963
COFINS	1.576.006	1.392.768
	<u>7.965.428</u>	<u>7.485.071</u>

24 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros do CIEE/PR foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Composição de saldos

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31/DEZ/25 estão identificados a seguir:

	Saldo Contábil	Valor de Mercado (não auditado)
Caixas e Bancos Contas Movimento	1.817.133	1.817.133
Aplicações de Liquidez Imediata	93.193.820	93.193.820
Valores a Receber dos Programas de Estágio e de Socioaprendizagem	3.751.403	3.751.403
Adiantamentos a Fornecedores	58.574	58.574
Adiantamentos a Colaboradores	331.627	331.627
Fornecedores	(382.501)	(382.501)
Contas a Pagar	(211.443)	(211.443)
	<u>98.558.613</u>	<u>98.558.613</u>

25 RECEITAS FINANCEIRAS

	2025	2024
Descontos Obtidos	662	2.231
Receitas de Aplicação Financeira	11.414.773	7.840.146
	<u>11.415.435</u>	<u>7.842.377</u>

26 CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS)

Em 12/ABR/24 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 74 da Secretaria Nacional de Assistência Social, a qual deferiu o pedido de concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS formalizado pelo CIEE/PR em 23/DEZ/22 por meio do processo nº 235874.0459201/2022, formalizado e julgado com escopo na Lei Complementar nº 187/21, o que certificou o CIEE/PR até 12/ABR/27.

27 IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

O CIEE/PR possui imunidade tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais nos termos do art. 150 da Constituição Federal.

28 LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

O CIEE/PR atua em conformidade com a Lei Federal nº 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados), norma essa que instrui a permanente revisão e aprimoramento dos nossos procedimentos administrativos, técnicos e organizacionais. Nesse sentido, a entidade disponibiliza seção específica no portal (www.cieepr.org.br/lgpd) para que os titulares de dados possam contatar diretamente o Data Protection Officer (DPO), conhecer as Políticas de Privacidade e a Política de Cookies, bem como, também, exercer os seus direitos.

29 AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do CIEE/PR e autorizadas para divulgação em 18/MAR/25.

Antoninho Caron
Diretor Presidente

Leonel Vergílio de Melo Noga
Contador CRC/PR nº 041.168/O